

Relatório sobre o mercado de

Café

agosto 2018



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços de agosto os mais baixos de 57 meses

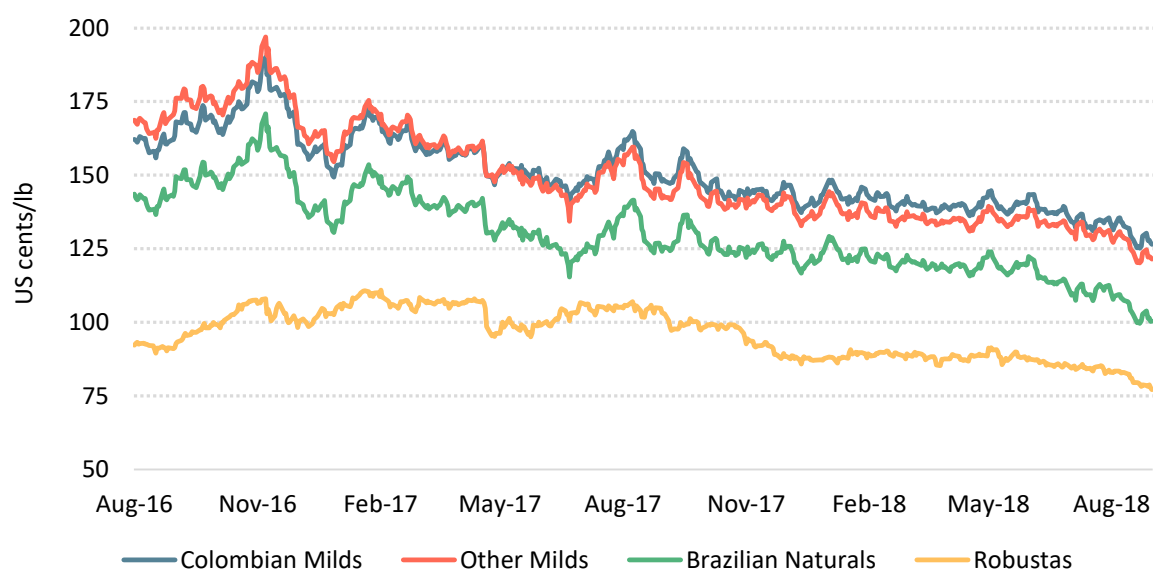
Numa trajetória baixista que persiste há dois anos, a média dos preços internacionais do café caiu para 102,41 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em agosto de 2018, uma queda de 20,1% em relação a agosto de 2017. Essa média, expressa pelo indicativo composto, havia caído abaixo de 102,41 centavos pela última vez em novembro de 2013, quando ela alcançou apenas 100,99 centavos. O declínio que se observa tem a ver, em primeiro lugar, com os fatores fundamentais do mercado, embora outros fatores, como a evolução das taxas de câmbio e a atividade das bolsas de futuros, também tenham seu papel. Em julho de 2018 o volume total das exportações foi de 10,11 milhões de sacas, em comparação com 9,66 milhões em julho de 2017. Nos 10 primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 (out./17 a jul./18) as exportações aumentaram 0,9%, alcançando 101,2 milhões de sacas, em comparação com 100,34 milhões no mesmo período do ano cafeeiro anterior.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A tendência baixista dos preços do café prosseguiu, e a **média mensal do indicativo composto da OIC caiu para 102,41 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em agosto de 2018**, 4,5% abaixo de julho de 2018 e 20,1% abaixo de agosto de 2017. Essa foi a média mensal mais baixa desde novembro de 2013, quando o indicativo composto caiu para 100,99 centavos, e a média mais baixa do mês de agosto desde 2006, quando ele atingiu 95,78 centavos. Em agosto de 2018 o indicativo composto diário evoluiu dentro de uma faixa de 98,63 a 106,65 centavos. Em 31 de agosto ele caiu para 98,63 centavos, seu nível mais baixo desde 14 de novembro de 2013, quando ele registrou 98,11 centavos.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

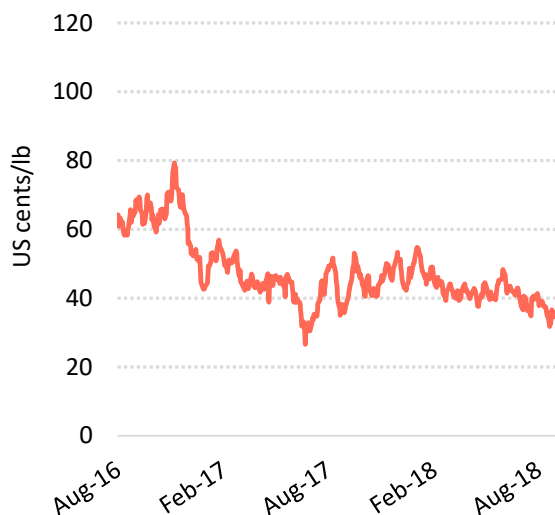


© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços indicativos de todos os grupos caíram pelo terceiro mês consecutivo em agosto de 2018.

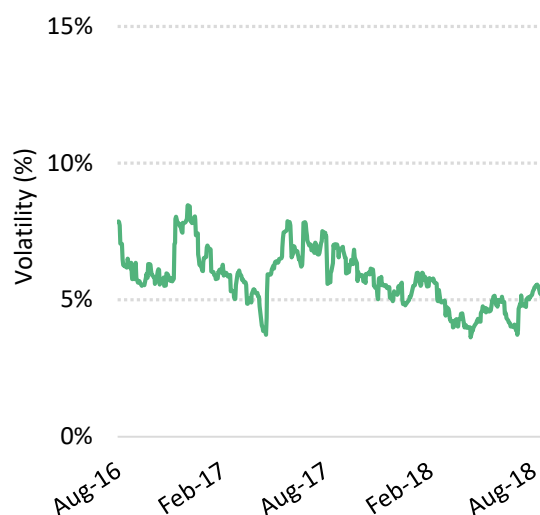
A maior queda, de 5,5%, foi a da média dos Naturais Brasileiros, para 104,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média dos Robustas caiu 4,4%, para 80,74 centavos; a dos Outros Suaves caiu 4,1%, para 125,21 centavos; e a dos Suaves Colombianos caiu 2,9%, para 129,99 centavos. Com isso, o diferencial entre os preços dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves aumentou 44%, para 4,78 centavos, devido à queda menos acentuada dos preços dos Suaves Colombianos. A arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, caiu 6%, para 36,18 centavos de dólar por libra-peso em agosto, o segundo mês consecutivo de baixa. A volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC, porém, aumentou 0,4 ponto percentual, devido ao aumento da volatilidade intradiária dos indicativos de todos os grupos, passando a 5,2%.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

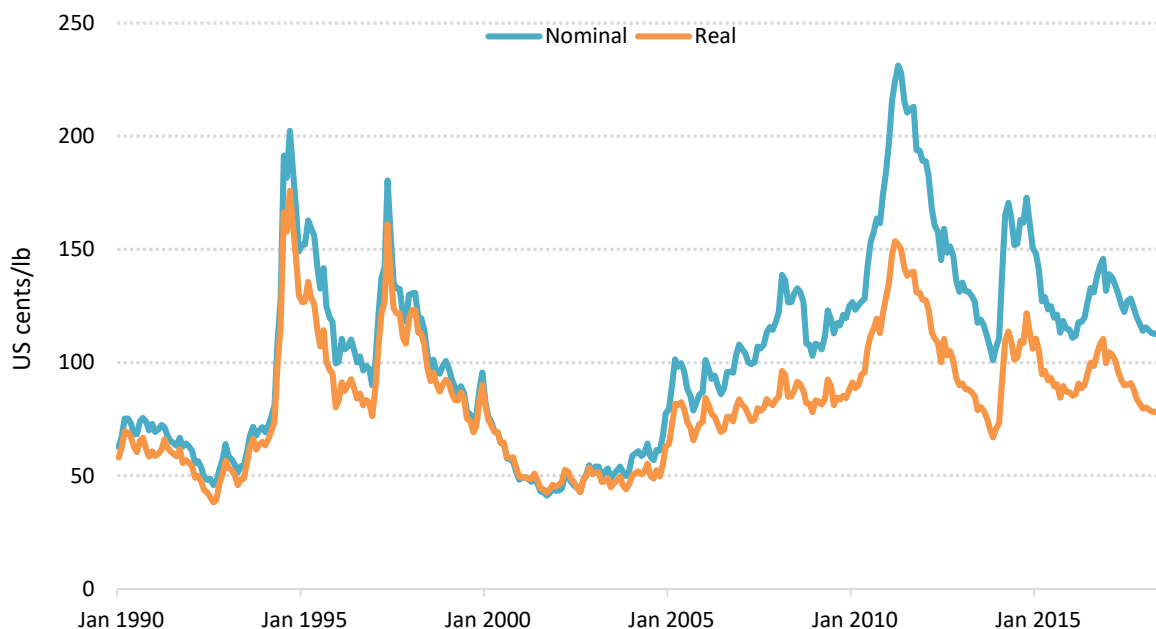
Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Depois de uma alta para 145,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro de 2016, a tendência dos preços do café tem sido baixista, com interrupções em apenas cinco dos 20 últimos meses. É útil comparar a evolução dos preços em termos reais e nominais, para entender melhor a situação que se observa no momento em comparação com ciclos anteriores de preços baixos. A figura 5 compara o indicativo composto da OIC em termos nominais e reais desde 1990, isto é, no período de comercialização de café no mercado livre, após a abolição das cláusulas econômicas da OIC. O período mais longo de preços baixos, em termos tanto reais quanto nominais, foi entre 1999 e 2004. A figura mostra que o preço atual em termos reais ainda está cerca de 7 centavos de dólar dos EUA por libra-peso acima da queda mais recente do preço internacional do café em novembro de 2013, e 32 centavos acima do preço mais baixo de setembro de 2001.

Figura 5: Preço indicativo composto mensal da OIC (ano base = 2000*)

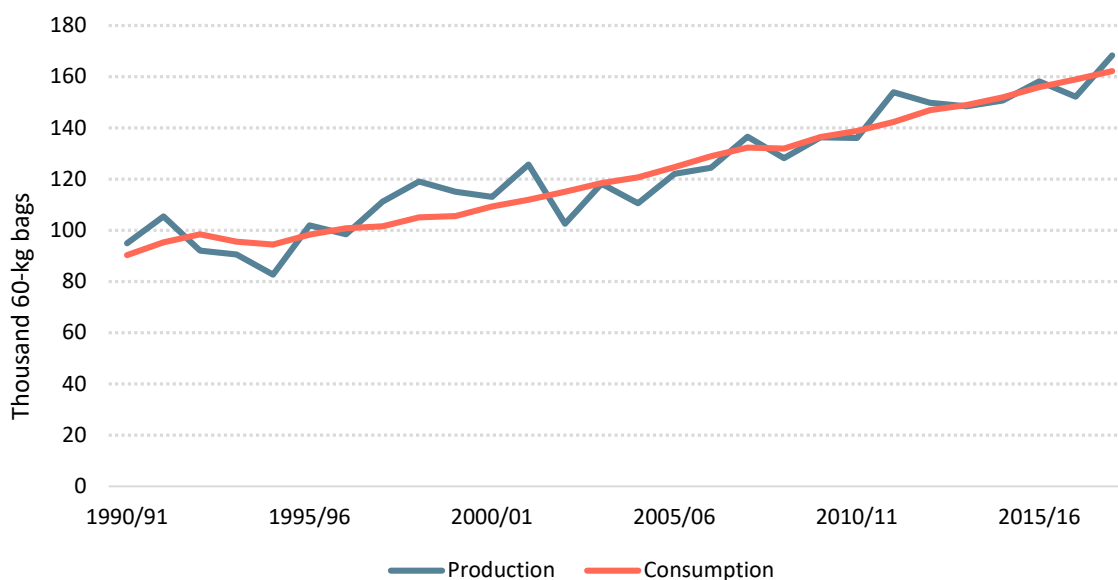


*Preços deflacionados usando o índice das Nações Unidas de produtos industriais exportados pelas economias desenvolvidas

Os fatores fundamentais do mercado são um dos indutores da atual baixa de preços, e há previsão de safras recordes em diversos países produtores. O volume total da produção mundial no ano-safra de 2017/18 é estimado em 158,6 milhões de sacas. Entretanto, um aumento de produção de 14,2%, para 78,4 milhões de sacas, é previsto para 2018/19 nos países em que o ano-safra vai de março a abril. A produção desse grupo de países em 2018/19 começou em abril de 2018 e neste momento está sendo vendida no mercado mundial. Nos demais países a produção aumentou continuamente desde 2012/13, e se calcula que ela cresceu 7,6% em 2017/18, alcançando 89,96 milhões de sacas, depois de um aumento de 1,1%, para 83,59 milhões, em 2016/17.

Em contraste com a produção—que oscila significativamente de safra para safra, embora seguindo uma tendência geral altista—, **o consumo mundial de café cresce continuamente, a uma taxa média anual de 2%, aumentando de 90,28 milhões de sacas em 1990/91 para um volume estimado em 162,12 milhões em 2017/18.** Prevê-se que os maiores aumentos ocorrerão na América do Sul, onde o consumo é estimado em 26,97 milhões de sacas, 3,3% acima de 2016/17, com grande parte do crescimento atribuído ao Brasil. Estima-se que na Ásia & Oceania o consumo aumentou 3%, para 35,8 milhões de sacas, e que na América do Norte ele aumentou 2,6%, para 30,34 milhões.

Figura 6: Produção e consumo mundiais de café

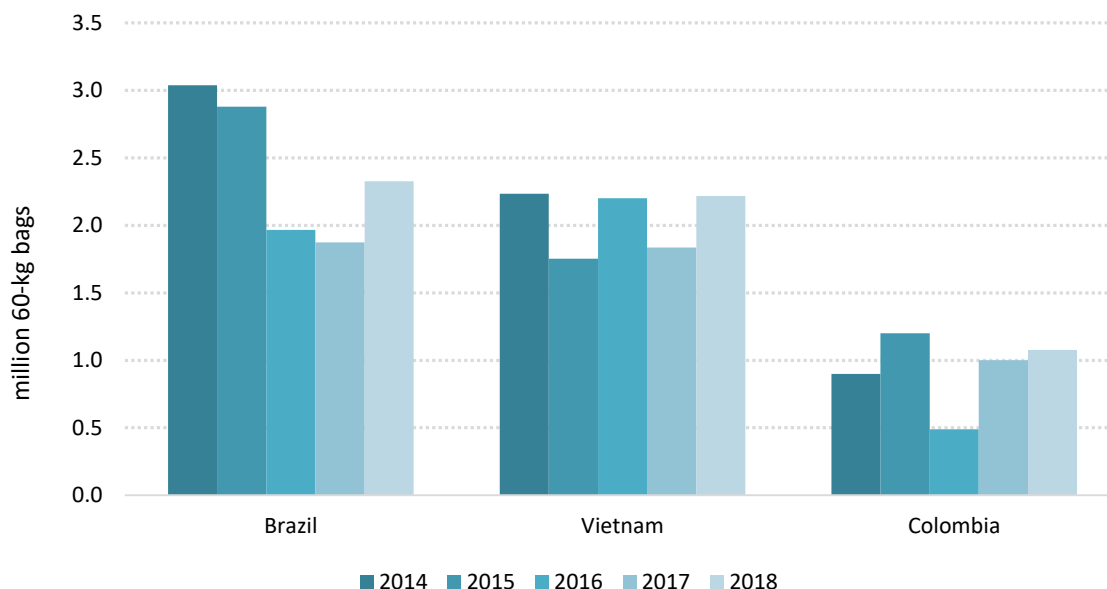


Em julho de 2018 o volume total das exportações aumentou 4,6% em relação a julho de 2017, passando a 10,11 milhões de sacas. As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 8%, para 1,18 milhão de sacas, e as dos Naturais Brasileiros 11,5%, para 2,38 milhões. As exportações dos Outros Suaves caíram 2,4%, para 2,57 milhões. Os embarques dos Robustas aumentaram 4,7%, para 3,99 milhões. O total exportado de outubro de 2017 a julho de 2018 foi 0,9% superior aos embarques no mesmo período há um ano. Liderando esse crescimento estiveram as exportações dos Robustas, que alcançaram 37,81 milhões, 3,6% acima das exportações do grupo no mesmo período anterior, e as dos Outros Suaves, que aumentaram 3,5%, passando a 23,69 milhões. Nos 10 primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, as exportações dos Suaves Colombianos e dos Naturais Brasileiros diminuíram, respectivamente, 4,8%, para 11,66 milhões de sacas, e 2,3%, para 28,04 milhões.

As exportações do Brasil aumentaram 24,2% em julho de 2018, passando a 2,33 milhões de sacas. Contribuíram para esse aumento tanto os embarques de Robustas quanto de Naturais Brasileiros. Nos 10 primeiros meses de 2017/18, o Brasil exportou 4% menos que no período de outubro de 2016 a julho de 2017. O total exportado pelo país foi muito menor em maio de 2018 que em anos anteriores, devido a uma greve nacional de caminhoneiros, mas seus embarques de todas as formas de café se recuperaram nos dois meses seguintes, alcançando 4,9 milhões de sacas, 19,9% acima de 2017 e 10,3% acima de 2016, com o estímulo de uma forte depreciação do real desde o começo do ano. Os embarques de Arábica verde pelo país aumentaram 5,8% em julho de 2018 em relação a julho de 2017, passando a 1,67 milhão de sacas; e os embarques de Robusta verde alcançaram 366.663 sacas em julho de 2018, em comparação com 19.825 sacas em julho de 2017 e com 38.238 sacas em julho de 2016. Os atuais embarques provêm, basicamente, da nova safra de café, que começou a ser colhida em abril de 2018 e que se prevê será maior que a safra de 2017/18, pois a produção de Arábica está em um ano de alta no ciclo produtivo bienal do país, e a de Robusta se recuperou das estiagens de anos anteriores.

Em julho de 2018, as exportações do Vietnã alcançaram um volume estimado em 2,22 milhões de sacas, 20,7% maior que em julho de 2017 e o segundo maior volume de que se tem registro nesse mês depois de julho de 2014, quando os embarques do país somaram 2,24 milhões. Estima-se, além disso, que nos 10 primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 os embarques aumentaram 19,5%, para 24,2 milhões. O crescimento das exportações vietnamitas deve-se a um aumento estimado em 15,5% da produção, para 29,5 milhões de sacas, no ano-safra de 2017/18.

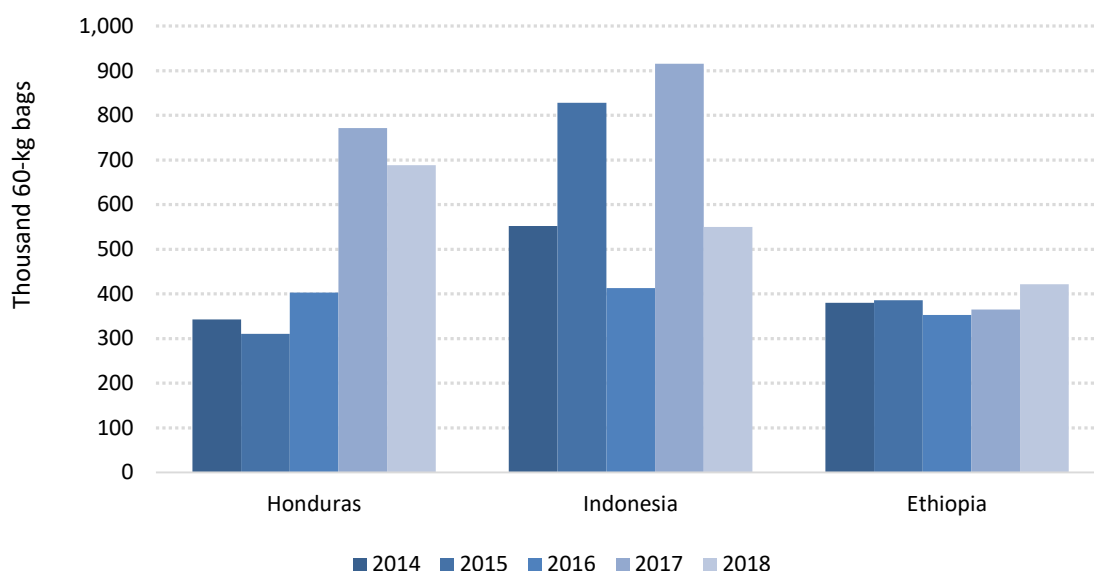
Figura 7: Exportações de julho



As exportações da Colômbia aumentaram 7,5% em julho de 2018, passando a 1,08 milhão de sacas, mas o total que o país exportou no período de outubro de 2017 a julho de 2018 foi 5,4% menor, ficando em 10,57 milhões. O volume total dos embarques no ano-safra de 2017/18 representa 75,5% da produção colombiana, estimada em 14 milhões de sacas. O ritmo das vendas ficou aquém do ritmo do ano passado, quando o país até julho exportou 76,3% de sua safra de 2016/17, ligeiramente adiante da média quinquenal de 74,4%. A produção do país de outubro de 2017 a agosto de 2018 alcançou 12,77 milhões de sacas, 4,7% abaixo do volume produzido no mesmo período há um ano, de acordo com a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

Em julho de 2018 Honduras embarcou 0,69 milhão de sacas, 10,8% menos que em julho de 2017, e o total de suas exportações nos 10 primeiros meses do ano-safra de 2017/18 foi 2,8% menor, registrando 6,44 milhões. Mau tempo e escassez de mão de obra contribuíram muitíssimo para a redução do volume das exportações, a despeito de uma safra maior em 2017/18, com um volume estimado em 8,35 milhões de sacas, 12% superior ao do ano-safra de 2016/17. A produção de Honduras em grande parte se recuperou do surto de ferrugem do café, registrando um crescimento médio de 16,4% por ano desde o ano-safra de 2013/14, e com isso o país superou a Etiópia como terceiro maior produtor de Arábica no ano-safra de 2016/17.

Figura 8: Exportações de julho



Estima-se que de outubro de 2017 a julho de 2018 a Indonésia exportou 4,9 milhões de sacas, 33,6% menos que no mesmo período há um ano. A atual disponibilidade de café para exportação da Indonésia é limitada, e se estima que a produção do país diminuirá pelo segundo ano-safra consecutivo, alcançando 10,9 milhões de sacas em 2017/18, 5,1% abaixo do último ano-safra. Uma estação de chuvas prolongada no início do ano cafeeiro afetou o rendimento e dificultou o processamento das cerejas por via seca, contribuindo para a queda da produção e das exportações de café do país.

A Etiópia foi o sexto maior exportador em julho de 2018, embarcando 0,42 milhão de sacas, 15,6% acima de julho de 2017. Além disso, suas exportações de outubro de 2017 a julho de 2018 aumentaram 8,5%, para 3,08 milhões de sacas. Estima-se que a produção etíope aumentou 4,8%, alcançando um volume recorde de 7,65 milhões de sacas no ano-safra de 2017/18.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

| | ICO Composite | Colombian Milds | Other Milds | Brazilian Naturals | Robustas | New York* | London* |
|--|------------------|--------------------|----------------|-----------------------|----------|-----------|---------|
| Monthly averages | | | | | | | |
| Aug-17 | 128.24 | 155.15 | 149.88 | 131.93 | 104.52 | 138.11 | 94.89 |
| Sep-17 | 124.46 | 151.47 | 146.56 | 129.67 | 99.18 | 135.95 | 89.69 |
| Oct-17 | 120.01 | 144.26 | 140.71 | 124.55 | 98.39 | 131.00 | 88.38 |
| Nov-17 | 117.26 | 144.09 | 140.90 | 124.28 | 91.33 | 129.96 | 81.46 |
| Dec-17 | 114.00 | 141.62 | 137.42 | 121.47 | 87.59 | 125.25 | 78.30 |
| Jan-18 | 115.60 | 143.77 | 138.81 | 123.67 | 88.65 | 127.65 | 78.90 |
| Feb-18 | 114.19 | 141.50 | 136.28 | 120.83 | 89.24 | 123.82 | 80.38 |
| Mar-18 | 112.99 | 139.45 | 135.03 | 119.80 | 88.18 | 121.66 | 79.86 |
| Apr-18 | 112.56 | 139.29 | 134.34 | 118.76 | 88.31 | 120.17 | 79.36 |
| May-18 | 113.34 | 140.26 | 135.61 | 119.57 | 88.74 | 122.50 | 79.85 |
| Jun-18 | 110.44 | 138.55 | 134.03 | 115.10 | 86.07 | 120.19 | 77.40 |
| Jul-18 | 107.20 | 133.92 | 130.60 | 110.54 | 84.42 | 114.06 | 75.56 |
| Aug-18 | 102.41 | 129.99 | 125.21 | 104.46 | 80.74 | 108.12 | 71.94 |
| % change between Aug-18 and Jul-18 | | | | | | | |
| | -4.5% | -2.9% | -4.1% | -5.5% | -4.4% | -5.2% | -4.8% |
| Volatility (%) | | | | | | | |
| Jul-18 | 4.8% | 5.1% | 5.5% | 6.5% | 4.1% | 7.6% | 5.1% |
| Aug-18 | 5.2% | 5.7% | 6.0% | 6.9% | 4.4% | 8.5% | 5.1% |
| Variation between Aug-18 and Jul-18 | | | | | | | |
| | 0.4 | 0.6 | 0.5 | 0.4 | 0.3 | 0.9 | 0.0 |

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

| | Colombian Milds | Colombian Milds | Colombian Milds | Other Milds | Other Milds | Brazilian Naturals | New York* |
|---|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|-----------|
| | Other Milds | Brazilian Naturals | Robustas | Brazilian Naturals | Robustas | Robustas | London* |
| Jul-17 | 5.27 | 23.22 | 50.63 | 17.95 | 45.36 | 27.41 | 43.22 |
| Aug-17 | 4.91 | 21.80 | 52.29 | 16.89 | 47.38 | 30.49 | 46.26 |
| Sep-17 | 3.55 | 19.71 | 45.87 | 16.16 | 42.32 | 26.16 | 42.62 |
| Oct-17 | 3.19 | 19.81 | 52.76 | 16.62 | 49.57 | 32.95 | 48.50 |
| Nov-17 | 4.20 | 20.15 | 54.03 | 15.95 | 49.83 | 33.88 | 46.95 |
| Dec-17 | 4.96 | 20.10 | 55.12 | 15.14 | 50.16 | 35.02 | 48.75 |
| Jan-18 | 5.22 | 20.67 | 52.26 | 15.45 | 47.04 | 31.59 | 43.44 |
| Feb-18 | 4.42 | 19.65 | 51.27 | 15.23 | 46.85 | 31.62 | 41.80 |
| Mar-18 | 4.95 | 20.53 | 50.98 | 15.58 | 46.03 | 30.45 | 40.81 |
| Apr-18 | 4.65 | 20.69 | 51.52 | 16.04 | 46.87 | 30.83 | 42.65 |
| May-18 | 4.52 | 23.45 | 52.48 | 18.93 | 47.96 | 29.03 | 42.79 |
| Jul-18 | 3.32 | 23.38 | 49.50 | 20.06 | 46.18 | 26.12 | 38.50 |
| Aug-18 | 4.78 | 25.53 | 49.25 | 20.75 | 44.47 | 23.72 | 36.18 |
| % change between Aug-18 and Jul-18 | | | | | | | |
| | 44.0% | 9.2% | -0.5% | 3.4% | -3.7% | -9.2% | -6.0% |

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

| Crop year commencing | | | | | % change |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2016-17 |
| PRODUCTION | 148 559 | 153 561 | 159 047 | 158 560 | -0.3% |
| Arabica | 86 180 | 90 437 | 103 974 | 97 161 | -6.6% |
| Robusta | 62 379 | 63 125 | 55 073 | 61 399 | 11.5% |
| Africa | 15 942 | 15 783 | 16 748 | 17 629 | 5.3% |
| Asia & Oceania | 45 478 | 49 538 | 44 913 | 48 439 | 7.9% |
| Mexico & Central America | 17 188 | 17 237 | 20 485 | 21 924 | 7.0% |
| South America | 69 951 | 71 003 | 76 902 | 70 569 | -8.2% |
| CONSUMPTION | 151 954 | 155 876 | 158 901 | 162 116 | 2.0% |
| Exporting countries | 47 197 | 48 260 | 49 241 | 50 431 | 2.4% |
| Importing countries (Coffee Years) | 104 756 | 107 616 | 109 660 | 111 684 | 1.8% |
| Africa | 10 710 | 10 927 | 11 174 | 11 356 | 1.6% |
| Asia & Oceania | 32 641 | 33 628 | 34 745 | 35 800 | 3.0% |
| Mexico & Central America | 5 236 | 5 301 | 5 230 | 5 319 | 1.7% |
| Europe | 51 043 | 51 829 | 52 070 | 52 322 | 0.5% |
| North America | 27 363 | 28 934 | 29 564 | 30 344 | 2.6% |
| South America | 24 960 | 25 256 | 26 119 | 26 974 | 3.3% |
| BALANCE | -3 395 | -2 315 | 146 | -3 555 | |

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

| | July | July | % change | October-July | | |
|---------------------------|--------------|---------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| | 2017 | 2018 | | 2016/17 | 2017/18 | % change |
| TOTAL | 9 663 | 10 111 | 4.6% | 100 335 | 101 197 | 0.9% |
| Arabicas | 5 850 | 6 119 | 4.6% | 63 849 | 63 389 | -0.7% |
| <i>Colombian Milds</i> | 1 090 | 1 177 | 8.0% | 12 249 | 11 660 | -4.8% |
| <i>Other Milds</i> | 2 630 | 2 566 | -2.4% | 22 900 | 23 691 | 3.5% |
| <i>Brazilian Naturals</i> | 2 131 | 2 375 | 11.5% | 28 700 | 28 039 | -2.3% |
| Robustas | 3 813 | 3 992 | 4.7% | 36 486 | 37 808 | 3.6% |

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

| | Jul-17 | Aug-17 | Sep-17 | Oct-17 | Nov-17 | Dec-17 | Jan-18 | Feb-18 | Mar-18 | Apr-18 | May-18 | Jun-18 | Jul-18 |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| New York | 1.73 | 1.86 | 2.03 | 2.15 | 2.17 | 2.23 | 2.24 | 2.14 | 2.21 | 2.26 | 2.28 | 2.33 | 2.33 |
| London | 2.63 | 2.52 | 2.52 | 2.19 | 2.20 | 2.09 | 1.79 | 1.52 | 1.37 | 1.32 | 1.34 | 1.14 | 1.28 |

Em milhões de sacas de 60 kg